

ReTER

revista tecnologias
educacionais em rede

Universidade Federal de Santa Maria
v.2. n.2 (2021)
ISSN: 2675-9950



DOSSIÊ PRÁTICAS DE ENSINO REMOTO NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, LETRAS E INTERDISCIPLINAR

Organização:
Susana Cristina dos Reis (UFSM/DLEM/PPGTER)
Giliane Bernardi (UFSM/DCOM/PPGTER)
Helena Vitalina Selbach (UFSM/DLEM)
Daiane Aline Kummer (UFSM/MEN)
Denise I. B. Grassano Ortenzi (UEL/MEPLEM)
Juliana Reichert Assunção Tonelli (UEL/MEPLEM)



APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ TEMÁTICO: PRÁTICAS DE ENSINO REMOTO NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, LETRAS E INTERDISCIPLINAR

Susana Cristina dos Reis (UFSM/DLEM/PPGTER)

Giliane Bernardi (UFSM/DCOM/PPGTER)

Helena Vitalina Selbach (UFSM/DLEM)

Daiane Aline Kummer (UFSM/MEN)

Denise I. B. Grassano Ortenzi (UEL/MEPLEM)

Juliana Reichert Assunção Tonelli (UEL/PPGEL/MEPLEM)

Este Dossiê temático da Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER) foi organizado pelas coordenadoras do Programa de Pós-Graduação de Tecnologias Educacionais em Redes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pelas docentes do Programa de Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e do Curso de Letras-Inglês da UFSM, como resultado da parceria firmada entre os cursos supracitados, com a intenção de divulgar pesquisas, relatos de experiências e tecnologias inovadoras utilizadas principalmente durante as práticas de ensino remoto.

A partir de 2020, com o surgimento da pandemia da COVID-19, as práticas de ensino remoto aceleraram-se efetivamente, abrangendo todas as áreas de conhecimento. No ensino superior, os cursos de licenciaturas passaram por mudanças estruturais, pedagógicas e tecnológicas; surgiram novas demandas e experiências que exigiram aprendizagem e uso de diferentes tecnologias para fomentar essa modalidade de ensino. Assim, também, o ensino básico precisou se adaptar às novas necessidades de um contexto de ensino remoto.

Este número especial da Revista ReTER busca reunir trabalhos sobre a temática Ensino Remoto, principalmente com foco em experiências e pesquisas realizadas nas áreas da Educação, Letras e, também, Interdisciplinar. A fim de descrever e reportar as iniciativas das

instituições de ensino de diferentes níveis e contextos (tanto da Educação Básica, Técnica/Tecnológica quanto do Ensino Superior e da Pós-graduação) voltadas à promoção de letramento digital, fluência tecnológica e de novos letramentos, os artigos avaliados pelos pareceristas da Reter e publicados nesta edição especial são vinte. Dentre eles, três são resultantes de pesquisas, quinze são relatos de experiência e discutem o ensino remoto em diferentes universidades, em escolas públicas e privadas de diferentes lugares do Brasil, e dois artigos avaliam tecnologias educacionais inovadoras.

Para ilustrar as possibilidades de desenvolvimento de artefatos digitais, os artigos de pesquisas que discutem o processo de desenvolvimento de materiais digitais, envolvendo a produção de jogos digitais educacionais, o *design* de materiais digitais com uso de estratégias de gamificação e a produção de aplicativo de realidade aumentada são “**PROFESSOR AUTOR E PROMOTOR DA TECNOLOGIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UMA EXPERIÊNCIA COM REALIDADE AUMENTADA**”, de autoria de Emanuele Krewer, Angelise Fagundes da Silva e Marcus Vinícius Liessel Fontana; “**JOGOS DIGITAIS NA ALFABETIZAÇÃO: EMERGÊNCIAS DO ENSINO REMOTO**”, de autoria de Doris Pires Vargas Bolzan, Jordana Rex Braun, Mariana Jardim de Moraes e Marina Ceretta. Essas pesquisas enfatizam o desenvolvimento de diferentes artefatos digitais desenvolvidos para ensinar conteúdos vinculados a disciplinas tais como a língua espanhola e fomentar as práticas de leitura e escrita em língua materna com alunos provenientes do ensino fundamental.

Ainda, o estudo de caso descrito em **ENSINO DE FÍSICA EM TEMPOS PANDÊMICOS: UM OLHAR PARA A FALA DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DA REDE FEDERAL**, de autoria de Danay Manzo Jaime, Luis Fernando de Paula Medaglia Filho e André Ary Leonel, buscou identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos e os impactos do Ensino Remoto e do isolamento social na vida dos estudantes, que surgiram durante o processo de adaptação a essa modalidade de ensino.

Os quinze relatos de experiências envolvem diferentes contextos de ensino, tais como privado, público, de nível superior ou da educação básica. Relatos na perspectiva do professor, a exemplo do artigo “**THEY HAVE TAUGHT ME A THING OR TWO ABOUT HUMAN RELATIONS AND CHANGED MY PROFESSIONAL IDENTITY IN THE PROCESS”: A NARRATIVE BY A TEACHER EDUCATOR DURING THE COVID-19 PANDEMIC**”, em que Alex Alves Egido

reporta sua experiência vivenciada durante a pandemia em aulas de um curso de Letras, descreve as relações humanas e éticas envolvidas nesse período, bem como a construção da identidade profissional dos participantes que estão em formação inicial. Também, na perspectiva do docente, o artigo **DESAFIOS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL GAMIFICADO NO GOOGLE CLASSROOM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO DOCENTE**, de autoria de Izabel Cristina Vieira Martins, Alexandre Abreu de Paula, Susana Cristina dos Reis e Taís Fim Alberti, reporta uma experiência produção de material didático digital, descrevendo os desafios para desenvolver materiais digitais para o ensino remoto que gerem engajamento e tragam inserido as estratégias de gamificação a fim de promover a aprendizagem significativa.

Outra experiência reportada envolveu o ensino de literatura no contexto acadêmico. O relato **O ENSINO REMOTO E AS LITERATURAS ANGLÓFONAS: O DESAFIO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**, escrito por Mônica Stefani, propõe a discussão sobre o desafio de trabalhar com a prática como componente curricular em meio a um cenário emergencial de ensino remoto em uma universidade pública.

Com a intenção de discutir a **EDUCAÇÃO SUPERIOR E O ENSINO REMOTO: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**, Elisangela Alves dos Reis, Rosana Vasconcelos Vito e Lucyelena Amaral Picelli descrevem as possibilidades de práticas de estágio remoto de alunos de graduação de uma universidade pública.

Tendo em vista avaliar as práticas de ensino remoto, realizadas no contexto acadêmico, as autoras Makeli Aldrovandi e Marine Laisa Matte reportam o **ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MEIO À PANDEMIA**, trazendo dados na perspectiva dos alunos de uma universidade privada, os quais envolveram-se em uma disciplina de leitura e produção de textos em língua inglesa.

Há, ainda, outras experiências no contexto acadêmico que descrevem as atividades de extensão com ensino de línguas, presentes nos artigos **“TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AMPLIANDO LIMITES DE AULAS DE LÍNGUAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO IDIOMAS SEM FRONTEIRAS-INGLÊS NA UFSM”**, de João Pedro Wizniewsky Amaral, e, também, no relato **“ENGLISH ONLINE 3D NA MODALIDADE REMOTA: IMPLEMENTAÇÕES PROPOSTAS NO**

CURSO DE EXTENSÃO PARA EFETIVAR O ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA”, de autoria de Angélica Micoanski Thomazine, Helena Vitalina Selbach, Karen Santorum e Susana Cristina dos Reis. Soma-se a essas, a experiência de produção de um evento científico totalmente *online* que surgiu durante a pandemia, descrita por Régis Augustus Bars Closel, Daiane Aline Kummer, Angelica Micoanski Thomazine e Cristiane Salete Florek no relato **POR DENTRO DO SEMINÁRIOS ABERTOS DAS LETRAS DA UFSM: EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA**.

Para reportar as atividades relacionadas à Residência Pedagógica, que conectam as ações de ensino da universidade e escolas da rede pública, Marcio Rivabem Winheski, no artigo **EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO PRÁTICA DE DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DO ENSINO REMOTO SÍNCRONO NA ESCOLA ESTADUAL DONA CAROLA**, destaca as estratégias utilizadas para manter a qualidade de ensino, bem como os desafios encontrados pelos discentes e docentes nesse momento.

Experiências que envolveram o ensino de língua portuguesa, matemática, língua inglesa e literatura por meio de recursos digitais tais como *Padlet*, *Google Classroom*, *Google Meet*, *Zoom*, *Podcast* e *Whatsapp*, em escolas da rede pública e privada, com alunos do ensino fundamental e médio, são apresentadas nos relatos intitulados “**AMBIENTES HIPERMIDIÁTICOS E O PROCESSO DE PRODUÇÃO E REVISÃO TEXTUAL: O USO DO PADLET COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL**”, de autoria de Carla Maria do Carmo Ravaneda, “**REFLEXÕES SOBRE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**”, de Simone Regina dos Reis, Maria Cecília Pereira Santarosa e Carmen Vieira Mathias, e no “**CLUBE DA LEITURA VIRTUAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR PARA DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NA ESCOLA PÚBLICA**”, elaborado por Neliane Raquel Macedo Aquino, Eliana Kiara Viana Lima, André da Silva Santos, Magno Marciete do Nascimento Oliveira e Lais Milhomem de Souza. Além desses, o artigo **PODCAST: UMA CONSTRUÇÃO INFORMACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR**, de autoria de Eliana Kiara Viana Lima, Maxwellma Gonçalves Castelo Branco Sousa, Neliane Raquel Macedo Aquino, André da Silva Santos, Laís Milhomem de Souza, Hugo Henrique Parreão Silva e Guilherme Luis de Oliveira, reporta uma experiência de

projeto de extensão interdisciplinar, que envolveu docentes, técnicos administrativos e alunos na produção de *podcast* para uso em aulas de ensino médio de um Instituto federal.

Uma experiência de ensino remoto para crianças é relatada por Juliana Reichert Assunção Tonelli e Maria Luíza Caetano Soares em “**THE ENGAGEMENT OF CHILDREN IN ONLINE CLASSES**”, com foco na observação de ferramentas que favorecem o engajamento dos estudantes. Já o artigo “**ENGLISH LANGUAGE TEACHING USING ZOOM: A REPORT OF EXPERIENCES**”, de Susana Cristina dos Reis, Ricardo Rudolfo Bock e Anderson José Machado Linck, descreve dois casos; o primeiro destacando como as crianças envolveram-se em atividades de práticas colaborativas usando a ferramenta *Zoom* em aulas de língua inglesa em uma escola de idiomas, e o segundo como o uso do *Zoom* é explorado para aprimorar a aprendizagem da gramática e de produção oral com jovens/adultos.

Além dos relatos, dois artigos analisam e avaliam tecnologias inovadoras, tais como os aplicativos Duolingo, *Kahoot*, *Lyrics Training*, os quais são discutidos por Valéria Garlet, Daniel Henrique Hoffmann e Susana Cristina dos Reis em **ANÁLISE CRÍTICA DO APLICATIVO DUOLINGO PARA USO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**, e em **GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS: TRANSFORMANDO A APRENDIZAGEM EM UM JOGO**, de autoria de Bruna Escalante Ayres. No primeiro artigo, os autores avaliam o aplicativo *Duolingo*, considerando seus aspectos pedagógicos, tecnológicos e linguísticos. No segundo, a autora apresenta quatro ferramentas que podem auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem, procurando trazer suas características e a possível utilização para auxiliar em aulas de línguas, integrando, por meio do uso desses aplicativos, estratégias de gamificação.

Apesar das diversas dificuldades e dos obstáculos do período de pandemia, em que todos tivemos que nos adaptar a novos contextos, por exemplo o de ensino remoto, os artigos e relatos publicados nesta edição são exemplos de superação, de possibilidades e de alternativas vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão nas diferentes instituições mencionadas nos textos.

Agradecemos aos autores por publicarem seus artigos e aos leitores por se interessarem por esta edição. Desejamos a todos(as) uma boa leitura!